

Olá, pessoal!

Meu nome é Luciano Oliveira e atualmente ocupo o cargo de Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional (AFC-STN). Foi com imenso prazer que aceitei o convite do Professor Ricardo Ferreira para escrever como colaborador do site, na parte de Contabilidade Geral e Análise das Demonstrações Contábeis. Meu intuito é ajudar os concurreseiros de todo o país nesta importante disciplina, cobrada em quase todos os principais concursos do país. Para isso, vamos desenvolver, a partir de hoje, os principais tópicos cobrados pelas bancas mais tradicionais, como ESAF, CESPE e FCC. Espero que gostem.

Hoje vamos resolver a última prova de Analista de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (ACE-TCU), realizada em janeiro de 2006.

**15- A empresa Mentescapo S/A apresentou os seguintes dados componentes de seu balanço patrimonial e demonstração de resultados do exercício de 2005 para elaboração das Demonstrações e efetivação de análise contábil (em milhares de reais):**

<b>C o n t a s</b>	<b>20x1</b>	<b>20x2</b>
Caixa e Bancos	274	242
Capital Social	3.000	3.000
Compras de Mercadorias	6.300	10.296
Depreciação Acumulada	360	840
Despesas Administrativas	2.746	2.640
Despesas Financeiras	1.000	1.340
Duplicatas a Pagar	1.560	1.080
Encargos de Depreciação	360	480
Fornecedores	1.700	1.200
Mercadorias Estoque Inicial	1.260	1.560
Móveis e Utensílios	4.800	4.800
Lucros/Prejuízos Acumulados	(120)	14
Vendas de Mercadorias	10.240	15.224

**Observações:**

- 1) O estoque final de mercadorias em 20x2 foi avaliado em MR\$ 1.700.
- 2) Não deve ser considerada nenhuma implicação natureza fiscal ou tributária.

Ao promover-se a análise contábil dos balanços, elaborados com base nas informações acima, pode-dizer que:

- a) A liquidez seca manteve-se inalterada de 20x1 para 20x2.
- b) A rentabilidade do capital sofreu forte declínio de 20x1 para 20x2.
- c) A liquidez corrente cresceu quase 52% de 20x1 para 20x2.
- d) A liquidez imediata tem-se mantido abaixo de um décimo.
- e) A rotação dos estoques, que era de 94 dias em 20x1, tornou-se mais lenta ao passar para 60 dias em 20x2.

Os índices citados nas alternativas da questão são os seguintes:

Liquidez Corrente (LC) = Ativo Circulante (AC) / Passivo Circulante (PC)

Liquidez Imediata (LI) = Disponível / Passivo Circulante

Liquidez Seca (LS) = (Ativo Circulante – Estoques) / Passivo Circulante

Rentabilidade do Capital (RC) = Lucro Líquido (LL) / Patrimônio Líquido (PL)

Rotação de Estoques (RE) = 360 x Estoque Médio (EM)\* / Compras

\* = EM = (EI + EF) / 2

Observe que, neste caso, LI = LS, já que o ativo compõe-se apenas de disponibilidades e estoques.

Podemos eliminar a alternativa E, pois, se a rotação de estoques passar de 94 para 60 dias, ela ficará mais rápida, e não mais lenta (teremos um maior número de rotações em um ano).

Inicialmente, resalto que o enunciado está mal formulado. Isso porque a questão diz que os saldos das contas patrimoniais compõem o Balanço Patrimonial. Se isso fosse correto, não haveria ajustes a fazer em seus saldos, e poderíamos passar diretamente à análise contábil. Entretanto, o que o examinador quis dizer é que os saldos acima compunham o balancete de verificação, e não o Balanço Patrimonial. Sendo assim, temos que, inicialmente, efetuar a DRE:

CMV<sub>20x1</sub> = 1.260 + 6.300 – 1.560 = 6.000

CMV<sub>20x2</sub> = 1.560 + 10.296 – 1.700 = 10.156

Note que o estoque inicial de 20x2 é o estoque final de 20x1.

DRE	20x1	20x2
Vendas de Mercadorias	10.240	15.224
CMV	(6.000)	(10.156)
Lucro Bruto	4.240	5.068
Despesas Administrativas	(2.746)	(2.640)
Despesas Financeiras	(1.000)	(1.340)
Encargos de Depreciação	(360)	(480)
Lucro Líquido	134	608

Elaborando o Balanço Patrimonial:

BALANÇO PATRIMONIAL	20x1	20x2
<b>ATIVO</b>		
Caixa e Bancos	274	242
Estoque de Mercadorias	1.560	1.700
Móveis e Utensílios	4.800	4.800
Depreciação Acumulada	(360)	(840)
Total Ativo	6.274	5.902
<b>PASSIVO EXIGÍVEL</b>		
Fornecedores	1.700	1.200
Duplicatas a Pagar	1.560	1.080

Total Passivo Exigível	3.260	2.280
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	3.000	3.000
Lucros/Prejuízos Acumul.*	14	622
Total Patrimônio Líquido	3.014	3.622
Total Passivo	6.274	5.902

\* =  $(120) + 134 = 14$  (20x1) e  $14 + 608 = 622$  (20x2)

Calculemos os índices:

Índice.....20x1.....	20x2
LS..... $274 / 3.260 = 0,08$ .....	$242 / 2.280 = 0,11$
LI*..... $0,08$ .....	$0,11$
LC..... $(274 + 1.560) / 3.260 = 0,56$ .....	$(242 + 1.700) / 2.280 = 0,85$
RC..... $134 / 3.014 = 0,04$ .....	$608 / 3.622 = 0,17$
RE**..... $360 \times 1.410 / 6.300 = 81d$ .....	$360 \times 1.630 / 10.296 = 57d$

\* = como vimos,  $LI = LS$ , neste caso.

\*\* = apenas para efeitos didáticos, pois já vimos que a resposta não pode ser a letra E.

$$EM_{20x1} = (1.260 + 1.560) / 2 = 1.410$$

$$EM_{20x2} = (1.560 + 1.700) / 2 = 1.630$$

Analisando as respostas, vemos que a única possível é a letra C.

Para efeitos ilustrativos, calculemos a evolução da LC:

$$0,85 / 0,56 = 51,79 \%$$

Na hora da prova, o candidato, após eliminar a letra E, pelo raciocínio acima exposto, calcularia a LS e, conseqüentemente, a LI, e eliminaria também as opções A e D. Sobrariam as opções B e C. Quanto à rentabilidade do capital, bastaria ver que o numerador do índice cresceu em proporção muito maior que o denominador, de 20x1 para 20x2, para se verificar que a alternativa B estava errada, sem efetuar a divisão. Restaria, portanto, a opção C.

Gabarito: C

**16- A empresa Comércio S/A tinha um balancete expresso com as seguintes contas e saldos em 21 de dezembro de 2005:**

<b>C o n t a s</b>	<b>S a l d o s</b>
<b>Receitas de Vendas</b>	<b>R\$ 8.000,00</b>
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>R\$ 4.400,00</b>
<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>

<b>Despesas Financeiras</b>	<b>R\$ 1.540,00</b>
<b>Capital Social</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>R\$ 1.320,00</b>
<b>Mercadorias</b>	<b>R\$ 690,00</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>R\$ 600,00</b>
<b>Caixa e Bancos</b>	<b>R\$ 520,00</b>
<b>Títulos a Pagar</b>	<b>R\$ 440,00</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>R\$ 420,00</b>
<b>Encargos de Depreciação</b>	<b>R\$ 280,00</b>
<b>Clientes</b>	<b>R\$ 250,00</b>
<b>Lucros Acumulados</b>	<b>R\$ 40,00</b>

Nos últimos 10 dias do exercício social, que terminou em 31 de dezembro, a empresa registrou os seguintes fatos contábeis:

- 1) Compra de mercadorias isentas de tributação por R\$ 1.200,00, aceitando duplicatas.
- 2) Pagamento do contrato de seguros de R\$ 480,00, para vigorar de dezembro/05 a maio/06.
- 3) Desconto de duplicatas no valor de R\$ 200,00, com encargos bancários de 10%.
- 4) Provisionamento para o Imposto de Renda, à alíquota de 25% sobre o lucro real, que, no caso, coincide com o resultado do exercício.

O balancete de verificação, elaborado após o lançamento dos fatos acima e antes do encerramento contábil das contas de resultado, vai evidenciar:

- a) saldos devedores de R\$ 12.880,00.
- b) ativo patrimonial de R\$ 4.180,00.
- c) saldos credores de R\$ 12.500,00.
- d) passivo exigível de R\$ 2.240,00.
- e) lucro líquido do exercício de R\$ 400,00.

Os lançamentos dos fatos contábeis acima são os seguintes:

Fato 1:

D – Mercadorias 1.200  
C – Fornecedores 1.200  
----X----

Fato 2:

D – Despesas Administrativas (Seguros) 80  
D – Despesas Antecipadas 400  
C – Caixa e Bancos – 480  
---X---

Fato 3:

D – Despesas Financeiras 20  
D – Caixa e Bancos 180  
C – Duplicatas Descontadas 200

---X---

Fato 4:

D – Despesas de IR 90

C – Provisão para IR 90

---X---

O IR foi calculado a partir da DRE \*:

\* = ver novo balancete após a DRE

Vendas – 8.000

CMV – (4.400)

LB – 3.600

DOp:

Desp. Fin (1.560)

Desp Adm. (1.400)

Depreciação (280)

LOp – 360

IR (25%) – 90

LL – 270

Eliminamos a opção E.

Após os lançamentos, o balancete ficou da seguinte forma:

C o n t a s	S a l d o s
Receitas de Vendas	R\$ 8.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 4.400,00
Móveis e Utensílios	R\$ 2.000,00
Despesas Financeiras	R\$ 1.540,00 + 20,00 (3) = R\$ 1.560,00
Capital Social	R\$ 1.500,00
Despesas Administrativas	R\$ 1.320,00 + 80,00 (2) = R\$ 1.400,00
Mercadorias	R\$ 690,00 + 1.200,00 (1) = R\$ 1.890,00
Fornecedores	R\$ 600,00 + 1.200,00 (1) = R\$ 1.800,00
Caixa e Bancos	R\$ 520,00 – 480,00 (2) + 180 (3) = R\$ 220,00
Títulos a Pagar	R\$ 440,00
Depreciação Acumulada	R\$ 420,00
Encargos de Depreciação	R\$ 280,00
Clientes	R\$ 250,00
Lucros Acumulados	R\$ 40,00
Despesas Antecipadas	R\$ 400,00 (2)
Duplicatas Descontadas	R\$ 200,00 (3)
Despesas de IR	R\$ 90,00 (4)
Provisão para IR	R\$ 90,00 (4)

Saldos Devedores:

Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 4.400,00

Móveis e Utensílios	R\$ 2.000,00
Despesas Financeiras	R\$ 1.560,00
Despesas Administrativas	R\$ 1.400,00
Mercadorias	R\$ 1.890,00
Caixa e Bancos	R\$ 220,00
Encargos de Depreciação	R\$ 280,00
Clientes	R\$ 250,00
Despesas Antecipadas	R\$ 400,00
Despesas de IR	R\$ 90,00
Total	R\$ 12.490

Saldo Credores:	
Receitas de Vendas	R\$ 8.000,00
Capital Social	R\$ 1.500,00
Fornecedores	R\$ 1.800,00
Títulos a Pagar	R\$ 440,00
Depreciação Acumulada	R\$ 420,00
Lucros Acumulados	R\$ 40,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 200,00
Provisão para IR	R\$ 90,00
Total	R\$ 12.490

Com isso, eliminamos as opções A e C.

Contas do Ativo:	
Móveis e Utensílios	R\$ 2.000,00
Mercadorias	R\$ 1.890,00
Caixa e Bancos	R\$ 220,00
Depreciação Acumulada	(R\$ 420,00)
Clientes	R\$ 250,00
Despesas Antecipadas	R\$ 400,00
Duplicatas Descontadas	(R\$ 200,00)
Total Ativo	R\$ 4.140

Contas do Passivo Exigível (PE):	
Fornecedores	R\$ 1.800,00
Títulos a Pagar	R\$ 440,00
Provisão para IR	R\$ 90,00
Total PE	R\$ 2.330

Não há resposta. A questão foi anulada.

Gabarito: ANULADA.

**17- O Patrimônio Líquido da Cia. de Canto, cujo capital social está composto de cem mil ações, estava assim representado em 31.12.2005:**

<b>Capital Social</b>	<b>R\$ 900.000,00</b>
<b>Reservas de Reavaliações</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>R\$ 50.000,00</b>
<b>Lucros Acumulados</b>	<b>R\$ 25.000,00</b>

**Se uma empresa com capital social de 800.000 ações, de valor nominal de R\$ 1,40 e com patrimônio líquido de R\$ 1.400.000,00, adquirir nove mil ações da Cia. de Canto por R\$ 110.000,00, estará confirmado um caso de:**

- a) Aquisição com deságio.**
- b) Investimento relevante.**
- c) Coligação acionária.**
- d) Equivalência patrimonial.**
- e) Controle acionário.**

Valor nominal das ações da Cia. de Canto:  $R\$ 900.000,00 / 100.000 = R\$ 9,00$

A empresa adquiriu 9.000 ações por R\$ 110.000,00. O preço médio da ação foi:  $R\$ 110.000 / 9.000 = R\$ 12,22$

Portanto houve ágio, o que elimina a opção A.

Um investimento é relevante quando seu valor representa mais de 10% do PL da investidora.

Pelo Princípio do Registro pelo Valor Original, a investidora deve registrar a participação em seu Ativo pelo valor de R\$ 110.000,00. Isso equivale a  $R\$ 110.000,00 / R\$ 1.400.000,00 = 7,86\%$  de seu PL

Portanto o investimento não é relevante. A resposta não é a B.

Para haver coligação, a companhia deve possuir 10% ou mais do capital da outra, sem controlá-la:

$9.000 \text{ ações} / 100.000 \text{ ações} = 9\%$

Não há coligação. A resposta não é a letra C.

A letra D não pode ser, pois o investimento só é avaliado pelo método da equivalência patrimonial (MEP) quando a investida for coligada ou controlada, atendidas outras condições.

Finalmente, com apenas 9% das ações da Cia. de Canto, não se pode dizer que a investidora exerce o controle acionário da investida.

Não há resposta. A questão foi anulada.

Veja que, ao calcular que não há coligação (9%), o candidato já eliminava as opções C, D e E. A verificação da existência da coligação poderia ser feita de cabeça ( $9.000 / 100.000 = 9\%$ ). Assim, o candidato, de cara, já eliminava as opções C, D e E.

Gabarito: ANULADA.

### TCU 2006 - Continuação

**18- A empresa Expert S/A obteve Receita Bruta de Vendas no valor de R\$ 400.000,00 no exercício de 2005. Essas vendas são tributadas com ICMS de 17% não incidindo sobre elas nem PIS nem COFINS. As entradas de mercadorias do período foram decorrentes de uma compra de 400 unidades, cuja nota fiscal foi paga com um cheque de R\$ 312.000,00, além de 200 unidades da mesma mercadoria, que a empresa já tinha, avaliadas em R\$ 120.000,00. Neste tipo de mercadoria, as entradas são tributadas com ICMS de 12% e IPI de 4%, não havendo implicações com PIS ou COFINS. As receitas foram decorrentes da venda de 60% das mercadorias, sendo os estoques avaliados pelo critério PEPS. Considerando os dados e informações acima, pode-se dizer que a empresa obteve lucro operacional bruto de:**

- a) R\$ 94.400,00
- b) R\$ 101.600,00
- c) R\$ 97.184,00
- d) R\$ 106.570,00
- e) R\$ 116.000,00

O valor da nota fiscal de compra inclui os 4% do IPI. Quando as mercadorias, adquiridas mediante operação entre contribuintes do ICMS, destinam-se a posterior comercialização, como é o caso, o IPI não deve integrar a base de cálculo do ICMS, conforme o artigo 155, §2.º, XI, da Constituição. Calculemos, pois, a base de cálculo do ICMS da compra:

$$312.000 - 104\% \\ X - 100\%$$

$$X = 300.000 \text{ (base de cálculo do ICMS)}$$

$$\text{ICMS compra} = 300.000 \times 12\% = 36.000$$

O IPI é não recuperável, pois as mercadorias não se destinam a nova industrialização. Assim, o valor de 12.000 do IPI será incorporado ao valor das mercadorias adquiridas.

$$\text{Mercadorias} = 312.000 - 36.000 = 276.000$$

$$\text{Valor unitário das mercadorias compradas} = 276.000 / 400 = 690$$

Ficha de Estoque:

Entradas.....Saídas.....Saldo

.....200 x 600 = 120.000  
 400 x 690 = 276.000.....200 x 600 = 120.000  
 .....400 x 690 = 276.000  
 .....200 x 600 = 120.000.....240 x 690 = 165.600  
 .....160 x 690 = 110.400.....

CMV = 120.000 + 110.400 = 230.400

DRE:

Vendas Brutas – 400.000  
 ICMS (17%) – (68.000)  
 Vendas Líquidas – 332.000  
 CMV – (230.400)  
 Lucro Bruto – 101.600

Gabarito: Letra B.

**19- Após contabilizar todas as operações de ajuste para encerramento do exercício social e elaboração dos balanços, exceto a constituição da reserva legal, a empresa Sodium S/A apresentou os seguintes elementos e respectivos valores:**

<b>Ativo total</b>	<b>R\$ 470.000,00</b>
<b>Capital Social</b>	<b>R\$ 110.000,00</b>
<b>Despesas totais</b>	<b>R\$ 120.000,00</b>
<b>Passivo Exigível</b>	<b>R\$ 260.000,00</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 210.000,00</b>
<b>Receitas totais</b>	<b>R\$ 190.000,00</b>
<b>Reservas de Capital</b>	<b>R\$ 10.000,00</b>
<b>Reserva Legal</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>

**Para constituição da aludida reserva legal no exercício em questão, nos termos da Lei n. 6.404/76 e alterações pertinentes, a empresa deverá destinar o valor de:**

- a) R\$ 3.800,00
- b) R\$ 3.500,00
- c) R\$ 3.200,00
- d) R\$ 2.000,00
- e) R\$ 3.000,00

DRE:

Receitas Totais – 190.000  
 Despesas Totais – (120.000)  
 Lucro Líquido – 70.000

A Reserva Legal corresponde a 5% do Lucro Líquido:

$$70.000 \times 5\% = 3.500$$

Entretanto, a Reserva Legal não devendo ultrapassar 20% do Capital Social, isto é:

$$110.000 \times 20\% = 22.000 \text{ (limite obrigatório)}$$

Há também o limite facultativo. Quando a soma do saldo atual da Reserva Legal com as Reservas de Capital exceder a 30% do Capital, a companhia pode deixar de constituir a Reserva Legal (é uma faculdade, ela pode constituir, se quiser). Calculemos este limite:

$$110.000 \times 30\% = 33.000$$

$$RL + RC = 20.000 + 10.000 = 30.000$$

Ou seja, faltam 3.000 para se atingir o limite facultativo.

Como o limite obrigatório é de 22.000, o máximo que se pode constituir de Reserva Legal é o valor de 2.000, atingindo este limite.

Gabarito: Letra D.

### TCU 2006 - Continuação

**20- As informações abaixo são da Contabilidade da Cia. Carbonato e Cloro, relativas ao exercício de 2005:**

<b>01 - Vendas de mercadorias a vista</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>
<b>02 - Compra de mercadorias a curto prazo</b>	<b>R\$ 4.800,00</b>
<b>03 - Lucro líquido do exercício</b>	<b>R\$ 4.500,00</b>
<b>04 - Pagamentos a fornecedores</b>	<b>R\$ 4.200,00</b>
<b>05 - Recebimento de clientes</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>
<b>06 - Compra a vista de veículos para o ativo imobilizado</b>	<b>R\$ 2.700,00</b>
<b>07 - Integralização do capital social, sendo:</b>	
.....em dinheiro	R\$ 150,00
.....em mercadorias	R\$ 1.200,00
.....em móveis e utensílios para o escritório	R\$ 600,00.....R\$ 1.950,00
<b>08 - Compra a prazo (160 dias) de móveis para o escritório</b>	<b>R\$ 1.650,00</b>
<b>09 - Compras de máquinas industriais a longo prazo</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>
<b>10 - Venda de veículo a curto prazo (valor contábil = 1.500,00)</b>	<b>R\$ 1.350,00</b>
<b>11 - Pagamentos de despesas com vendas</b>	<b>R\$ 1.320,00</b>
<b>12 - Venda de participações societárias (custo = 900,00)</b>	<b>R\$ 1.300,00</b>
<b>13 - Empréstimos tomados a longo prazo</b>	<b>R\$ 1.200,00</b>
<b>14 - Pagamento de empréstimos a longo prazo</b>	<b>R\$ 900,00</b>
<b>15 - Depósitos Bancários</b>	<b>R\$ 900,00</b>

<b>16 - Pagamentos de despesas administrativas</b>	<b>R\$ 800,00</b>
<b>17 - Recebimento de empréstimos concedidos aos sócios</b>	<b>R\$ 450,00</b>
<b>18 - Dividendos distribuídos</b>	<b>R\$ 450,00</b>
<b>19 - Empréstimos concedidos a empresas coligadas</b>	<b>R\$ 300,00</b>
<b>20 - Despesas com depreciações e amortizações</b>	<b>R\$ 300,00</b>
<b>21 - Reversão de reservas para contingências</b>	<b>R\$ 180,00</b>
<b>22 - Pagamento de empréstimos a curto prazo</b>	<b>R\$ 150,00</b>
<b>23 - Empréstimos tomados a curto prazo</b>	<b>R\$ 143,00</b>

**A partir das operações acima, pode-se afirmar que o Capital Circulante Líquido da empresa aumentou em:**

- a) R\$ 5.100,00**
- b) R\$ 4.380,00**
- c) R\$ 4.800,00**
- d) R\$ 4.980,00**
- e) R\$ 4.200,00**

Origens de CCL:

Lucro Líquido – 4.500  
 (+) Depreciações e Amortizações – 300  
 (-) Lucro ÑOp – (400)  
 (+) Prejuízo ÑOp – 150  
 (=) LL ajustado – 4.550  
 (+) Alienação do AP – 2.650  
 (+) Integralização Capital – 1.350  
 (+) Aumento PELP – 1.200  
 (-) Redução ARLP – 450  
 (=) Total Origens – 10.200

Aplicações de CCL:

Dividendos – 450  
 (+) Aumento AP – 4.350  
 (-) Redução PELP – 900  
 (+) Aumento ARLP – 300  
 (=) Total Aplicações – 6.000

Origens – Aplicações = 10.200 – 6.000 = 4.200 = Variação CCL

Gabarito: Letra E.

Bem, pessoal, por hoje é só. Espero que tenham gostado. Nas próximas aulas traremos mais resoluções de provas anteriores dos principais concursos realizados no país.

Um grande abraço!

Luciano Oliveira.